

aterro do cocotá



sugestões para a elaboração de uma revitalização

sumário

1. produção cultural

1.1- o caso soul pixta

2. esportes e atividades físicas

2.1 ACIG

3. sociedade civil

3.1- baía viva

3.2- instituto ambiental civil

3.3- sociedade civil num geral.

O *Soul Pixta* tem poucas demandas para o aterro em si. sua única reivindicação é: a reforma da pista de skate. porém o soul pixta relatou entraves entre o evento e as forças de segurança.

as demandas do *soul pixta* são 

As necessidades do Coletivo de Cultura Urbana Soul Pixta.

- Reforma da Pista de Skate
- Integração de quiosques e bancas no entorno da pista de skate
- Criação de um ponto de energia para a captação legalizada e estável de energia
- Criação de uma pista de skate coberta.

esportes e atividades físicas

o aterro do cocotá é composto por 12 instalações esportivas diferentes. essas instalações são:

2 quadras de tênis (as únicas de uso público da Ilha do Governador)

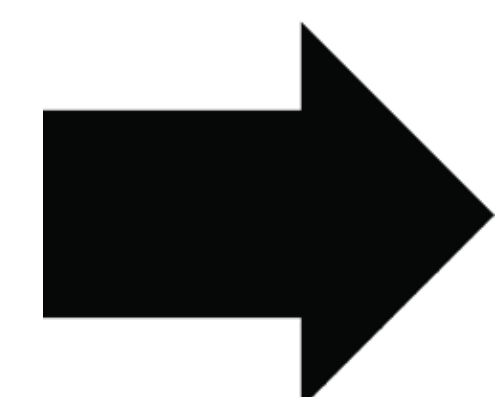
2 ringues de patinação (únicos ringues de patinação da Ilha do Governador)

5 quadras de futebol, sendo 2 com piso de concreto, 2 de terra e uma de grama sintética

1 pista de skate (ponto muito movimentado)

1 circuito interno de caminhadas, corridas e ciclismo

A ACIG é a Associação de Ciclistas da Ilha do Governador. ela é composta por ciclistas (amadores e profissionais) que fazem mensalmente um passeio ciclístico e outros eventos relacionados ao ciclismo na Ilha do Governador. a acig se manifestou a favor da revitalização do parque e propôs as seguintes mudanças



As necessidades da ACIG - Associação Dos Ciclistas da Ilha do Governador para o Aterro do Cocotá são:

- Considerar a integração das bicicletas no projeto;
- Recuperação a Sinalização do Anel Cicloviário no trecho em frente as barcas;
- Projetar possíveis locais de futuras estações de compartilhamento de bicicletas;
- Expansão do Bicicletário no interior da estação das barcas, em local fechado;
- Recuperar a Iluminação da praça

o Movimento Baía Viva foi um dos principais vetores na criação e elaboração do pedido de integração das barcas, junto com o FMU-RJ. o Baía Viva atua principalmente nas áreas de baía de orlas. defendendo principalmente pautas sociais e do meio ambiente. o movimento pontuou os seguintes tópicos:

- a criação de banheiros no aterro do cocotá
 - a restauração/substituição e finalização da antiga marquise que oferecia sombra e iluminação ao parque.
 - a criação de um “ponto de apoio” para os caminhoneiros autônômos que ficam no aterro do cocotá
- a criação de um pier para o acesso dos pescadores artesanais que ficam na orla do aterro do cocotá
- melhor iluminação da praça e dos seus entornos
- melhor arborização da praça

o instituto ambiental civil por sua vez ofereceu ajuda no replantio e repaisagismo do aterro e da área que está visada como hub de integração. O instituto também pediu por mais policiamento municipal e ofereceu a sugestão de quiosques na praça.

- policiamento ostensivo durante dia, noite e madrugada
- criação de projetos voltados para o público infantil na lona cultural.
- reflorestamento do terreno que hoje está vazio (atrás da clínica da família)
- criação de um espaço público e gratuito para apresentações populares

durante a discussão, foram notados temas horizontais; ou seja; temas que independente de grupo social foram citados. esses temas são diversos e mostram as necessidades comuns dos usuários da praça e dos arredores

- reestruturação dos acessos ao parque
- intensificação na arborização do parque
- melhora na iluminação (10 lux e uniformidade mínima de 0.25)
- a criação de um parque destinado a cães.
- uma feirinha mais constante, que aconteça mais vezes que o atual domingo

-a manutenção dos atuais comerciantes (indispensável)

-melhoria dos paraciclos e instalação de um bicicletário de boa qualidade

-mais mesas de xadrez para o público cativo das mesmas

-a criação e manutenção de um programa de atividades físicas para a terceira idade

-reforma da academia da terceira idade (ATI)

-reforma ou reformulação do “parquinho” com brinquedos infantis

-instalação de lixeiras e *papeleiras*

-instalação de um ponto de apoio para os caminhoneiros autônomos

-reforma da pista de skate e instalação de uma pista para amadores e profissionais.

-reconversão do anfiteatro ou do ringue de patinação para outro aparelho ou área de mais necessidade

sociedade civil

- criação de uma quadra de basquete completa e/ou parcial
- ter ao menos uma quadra coberta ou protegida dos intempéries
 - quadra para “altinhas”
- demarcação de uma localidade para soltar pipa
- ênfase em locais onde esportes radicais possam ser praticados

sociedade civil



Neste processo, foram envolvidas inúmeras pessoas e grupos. porém os seguintes foram indispensáveis para a construção do diálogo: ACIG, Baía Viva, Brum Arquitetura, FMU-RJ, Soul Pixta e Instituto Civil Ambiental

a estes, muito obrigado.

